

A seismic reflection profile showing subsurface geological structures. The image displays multiple layers of rock with varying seismic velocities, represented by red and blue colors. The profile is labeled 'Inline 848' at the top center. A scale bar at the top right indicates a distance of 2 KM. Numerical values '1500' and '2000' are visible on the right side, likely representing time or depth. The title 'Interpretación Sísmica' is overlaid in large blue letters.

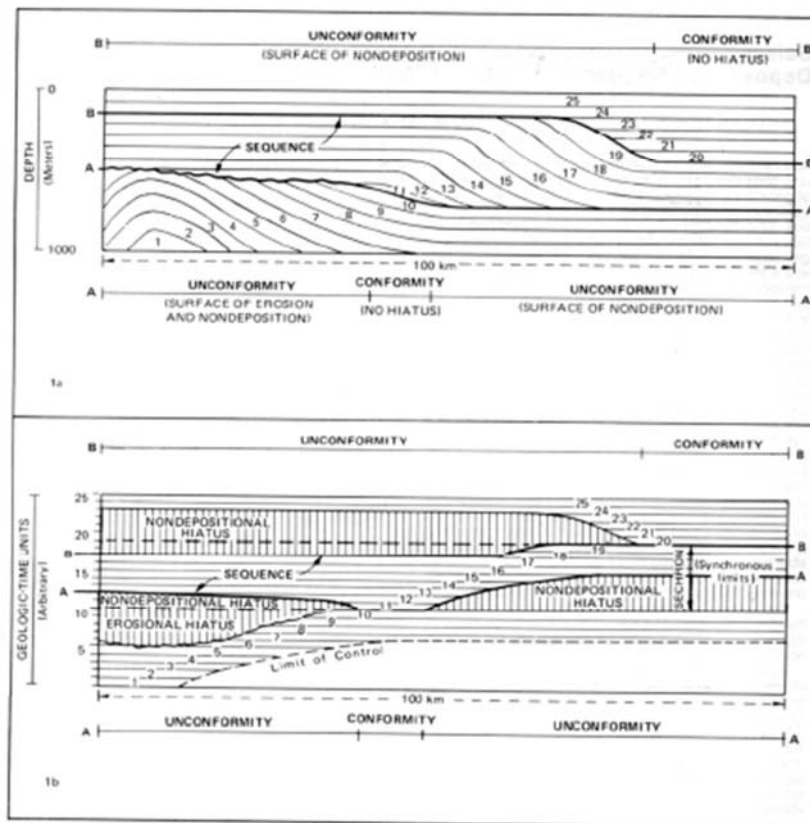
# Interpretación Sísmica

1

## Sismoestratigrafía

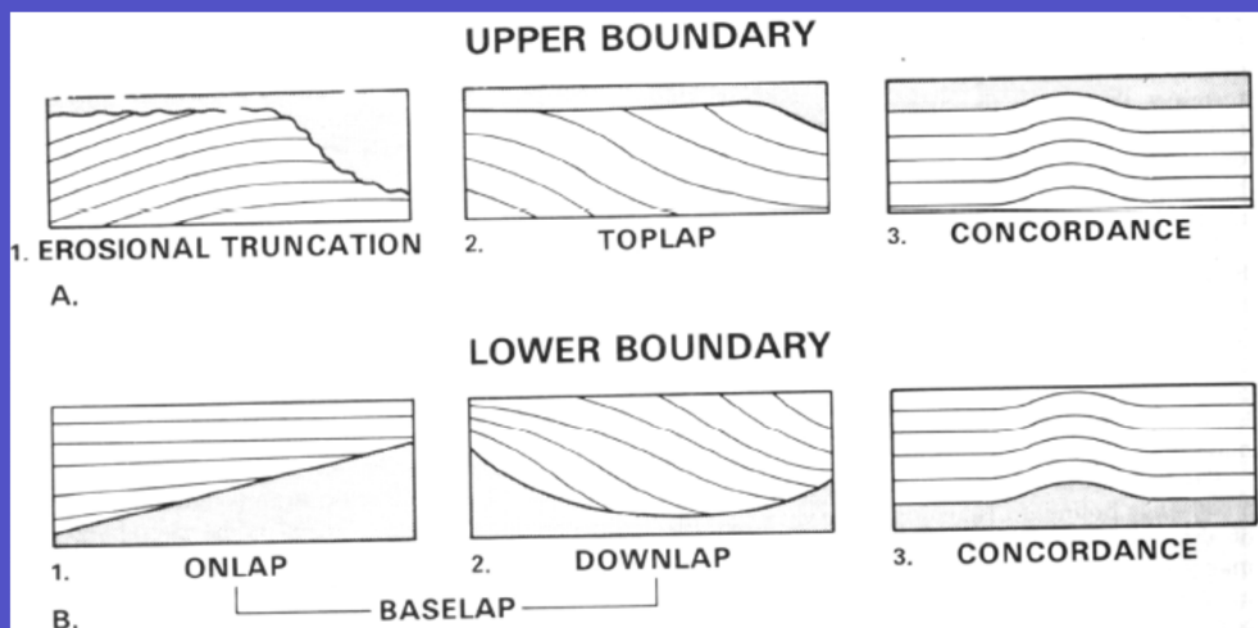
2

## Secuencia deposicional

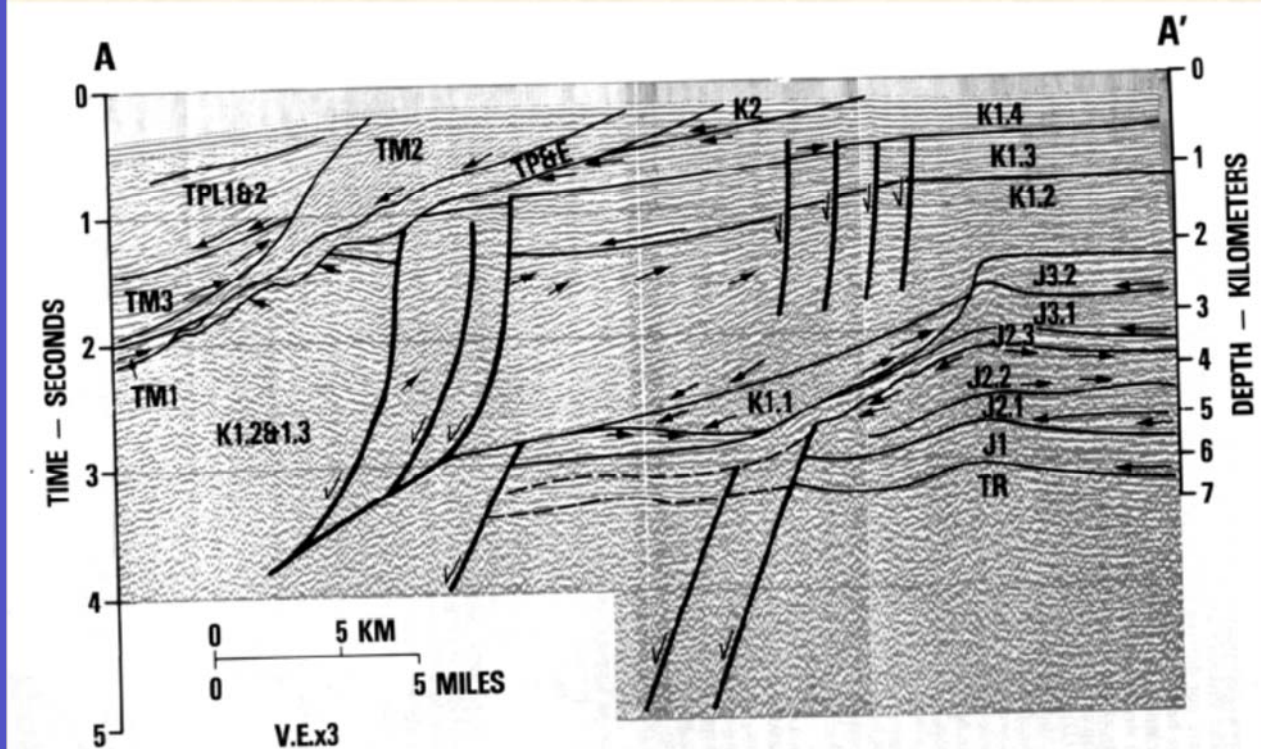


- Conjunto de estratos genéticamente vinculados y limitados por discordancias o concordancias correlativas
- Secuencia sísmica: secuencia deposicional determinada por medio de la sísmica (estratos=reflectores)

## Limite de secuencias



## Definición de secuencias en una sección sísmica



5

## Posibles terminaciones de reflectores dentro de una secuencia

R. M. Mitchum, Jr., P. R. Vail, and J. B. Sangree

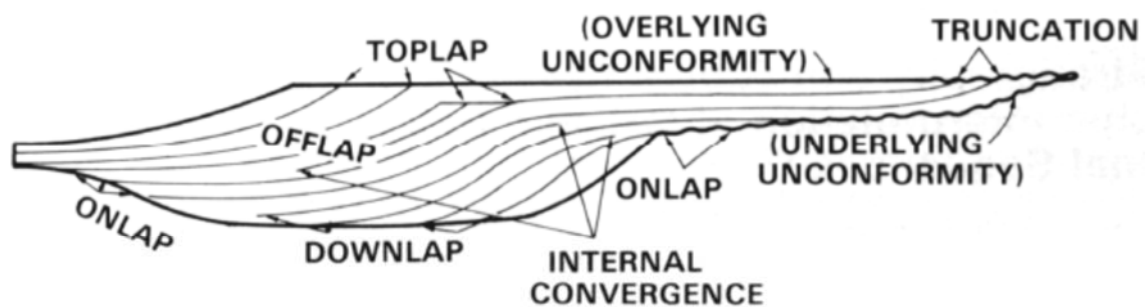
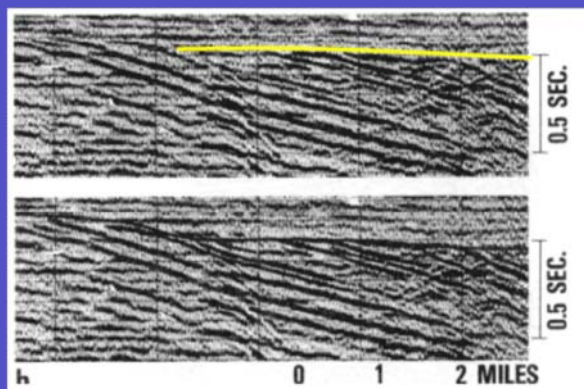


FIG. 1—Seismic stratigraphic reflection terminations within idealized seismic sequence.

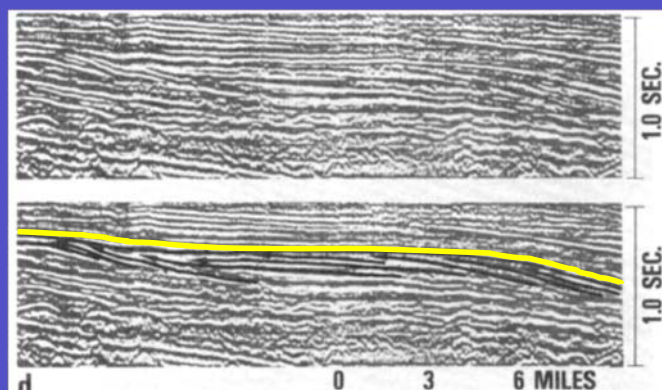
- Patrón básicamente geométrico

6

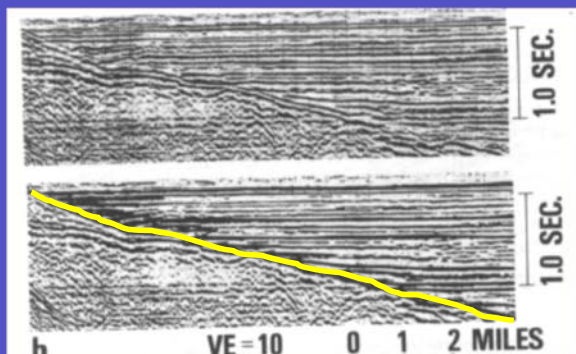




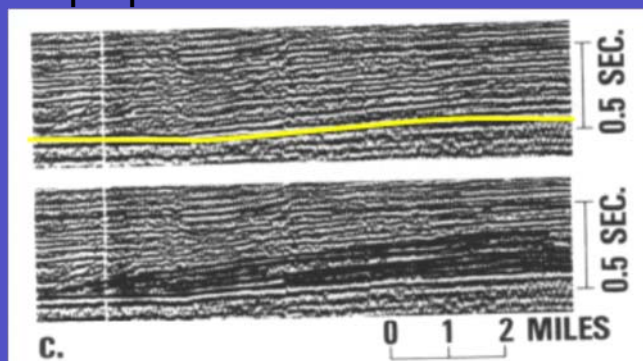
Truncamiento erosivo



Toplap



Onlap



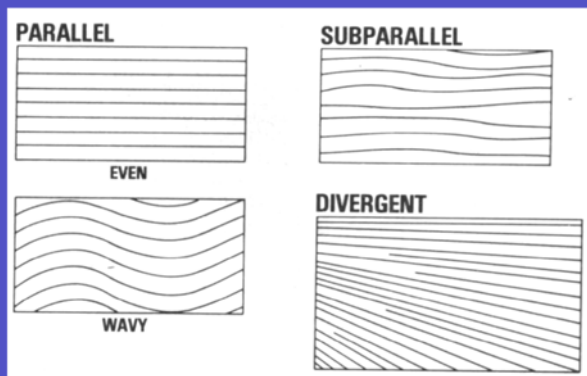
Downlap

7

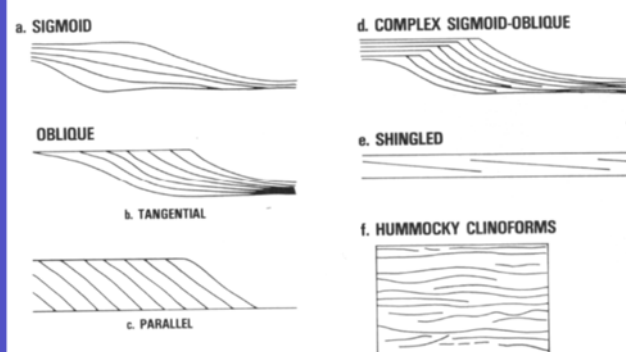
## Facies Sísmica

- El análisis conjunto de diferentes parámetros sísmicos (configuración de reflectores, velocidad, forma externa del paquete de reflectores, atributos, etc.) permite definir facies sísmicas dentro de cada secuencia.
- Las facies sísmicas deben indicar características de los ambientes y procesos de sedimentación

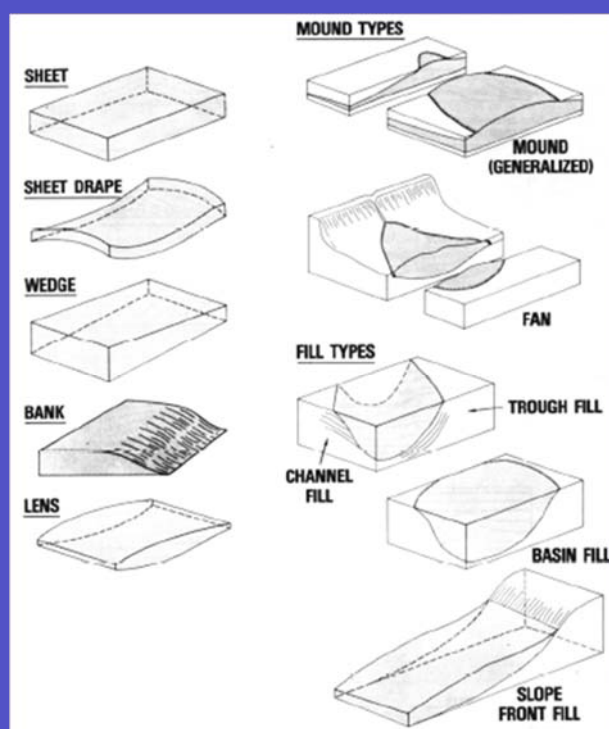
## Arreglo geométrico de reflectores



## Configuración de los reflectores



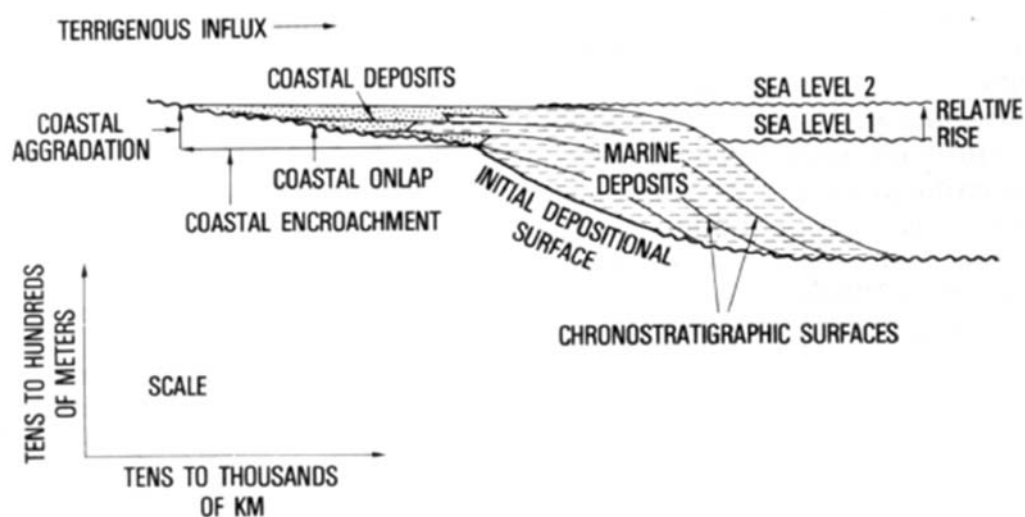
## Forma externa



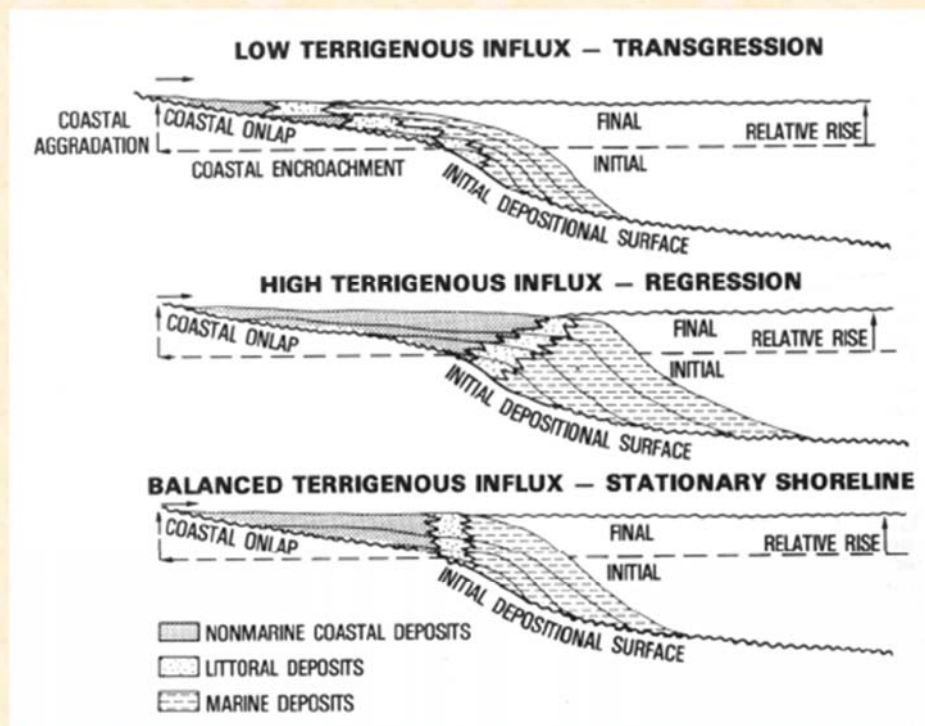
9

Onlap: Ascenso del nivel del mar

Onlap costero: agradación costera



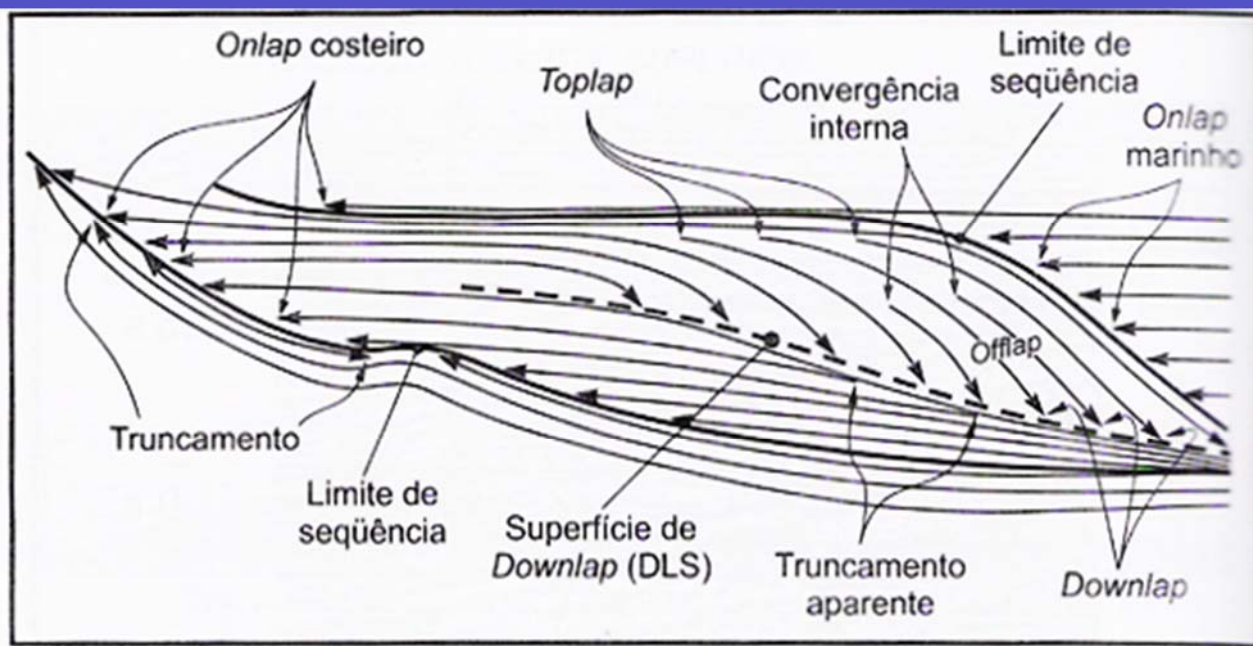
10



Ascenso del nivel del mar NO es sinónimo de transgresión  
 Transgresión-regresión: arreglos de facies

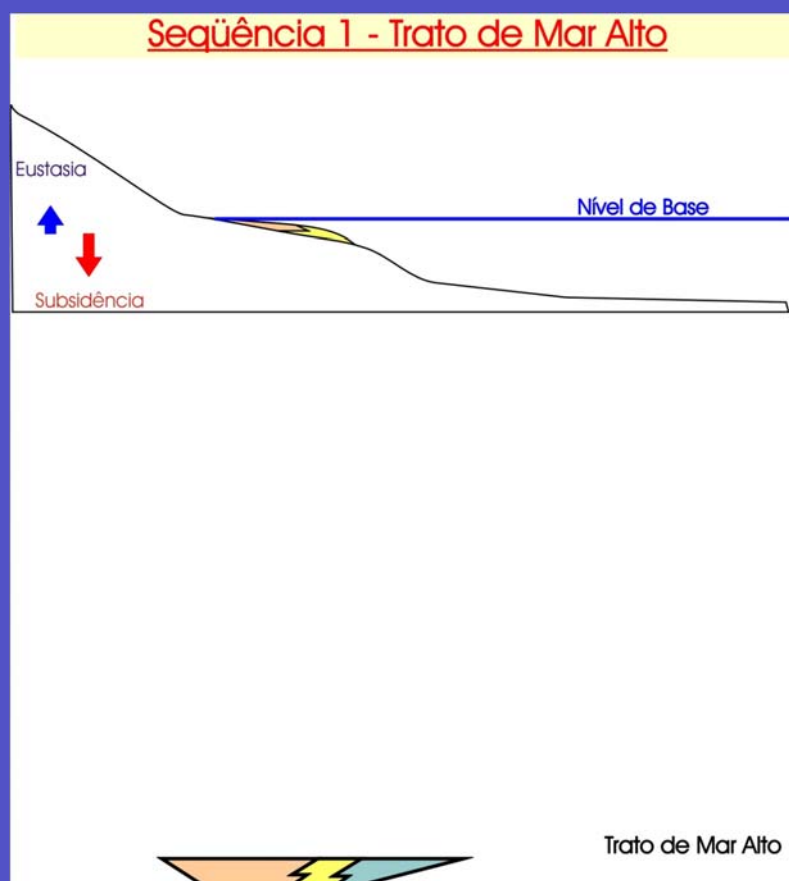
v.r.n.m	Padrões de empilhamento	Relação entre taxa de influxo e taxa de subida do n.r.m.
	<b>PROGRADAÇÃO</b> 	Taxa de influxo sedimentar é maior que a taxa de subida do nível relativo
	<b>AGRADAÇÃO</b> 	Taxa de influxo sedimentar é igual a taxa de subida do nível relativo
	<b>RETROGRADAÇÃO</b> 	Taxa de influxo sedimentar é menor que a taxa de subida do nível relativo





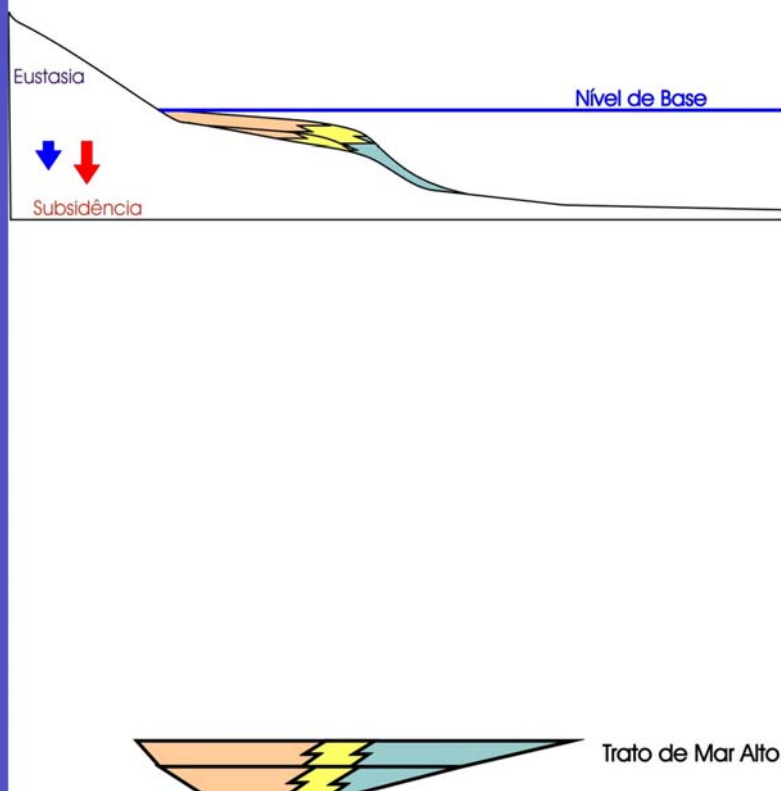
13

## Diagramas cronoestratigráficos (de Wheler)



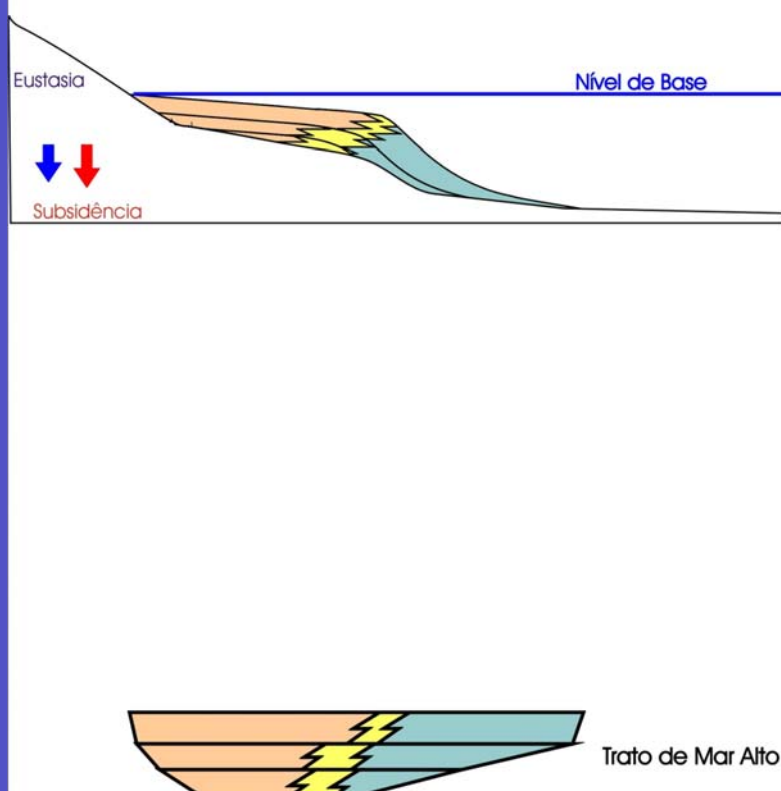
Crédito: Prof. Renato Almeida

## Seqüência 1 - Trato de Mar Alto



Crédito: Prof. Renato Almeida

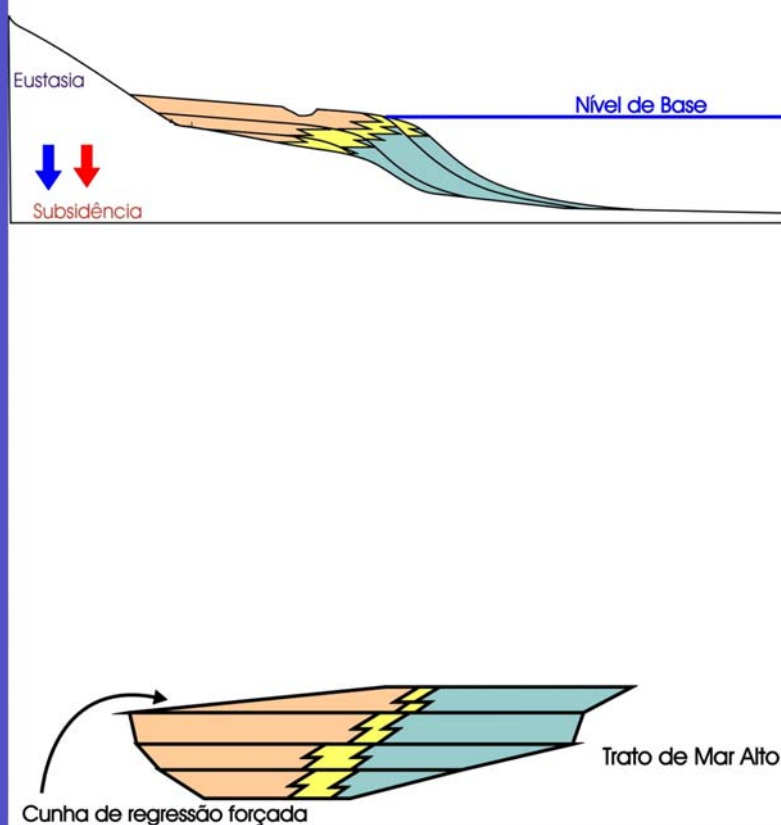
## Seqüência 1 - Trato de Mar Alto



Crédito: Prof. Renato Almeida

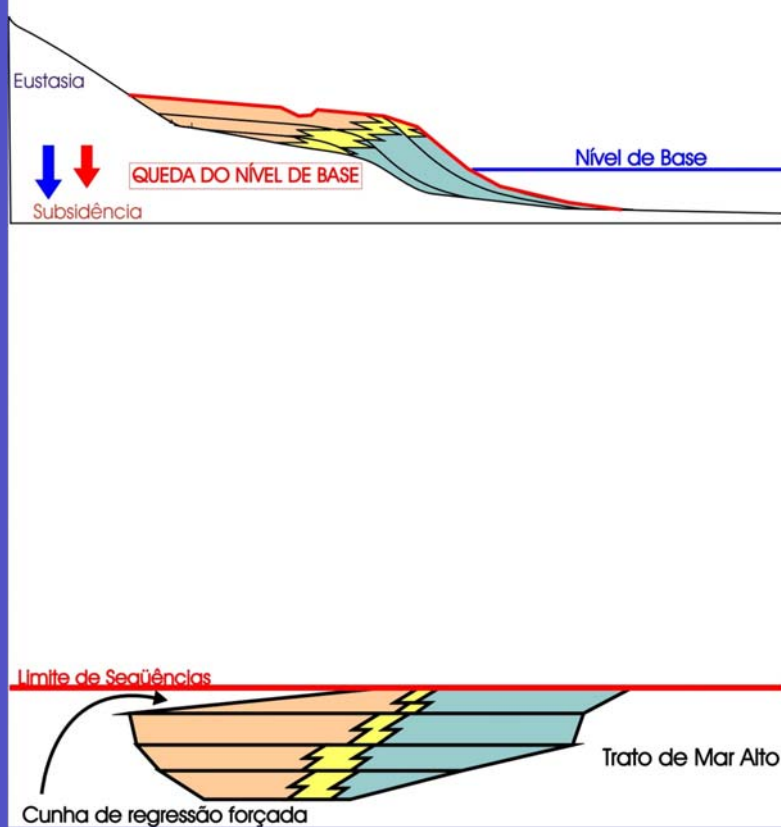


## Seqüência 1 - Cunha de regressão forçada



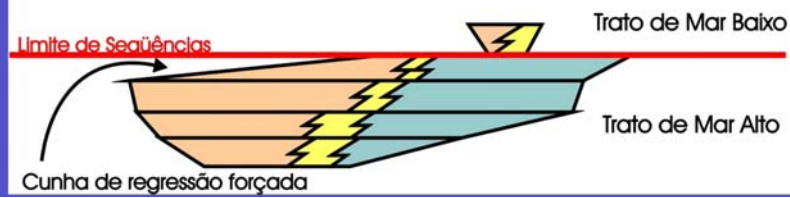
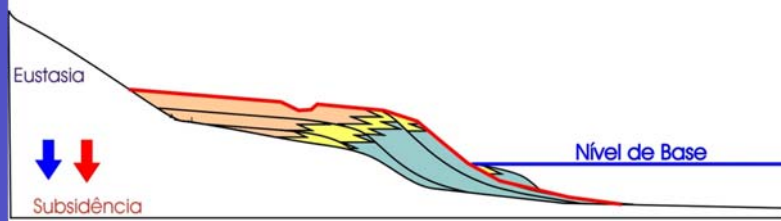
**Crédito: Prof. Renato Almeida**

## Limite de Seqüências tipo 1



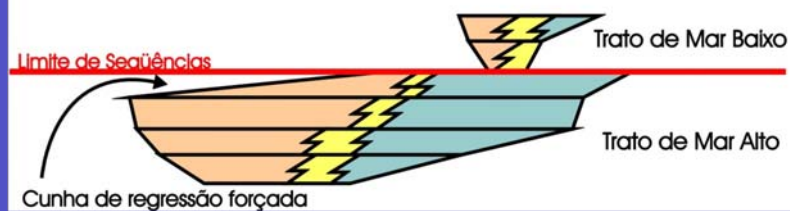
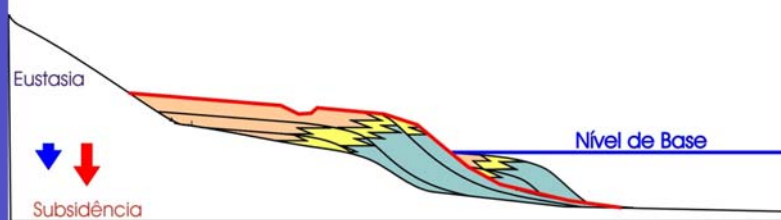
**Crédito: Prof. Renato Almeida**

## Seqüência 2 - Trato de Mar Baixo



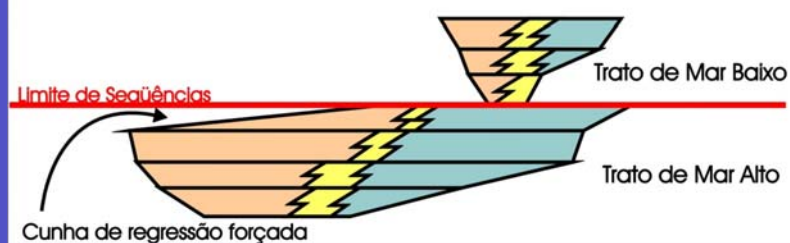
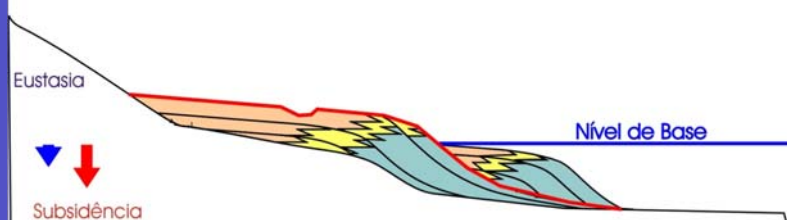
Crédito: Prof. Renato Almeida

## Seqüência 2 - Trato de Mar Baixo



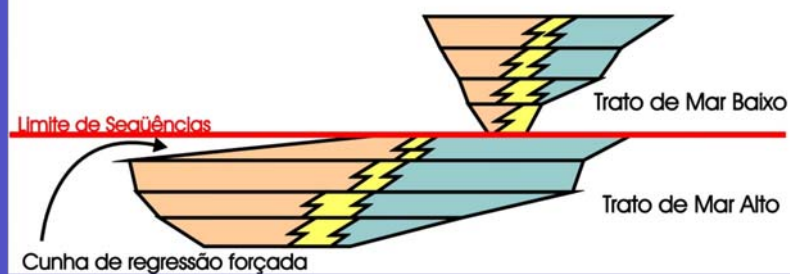
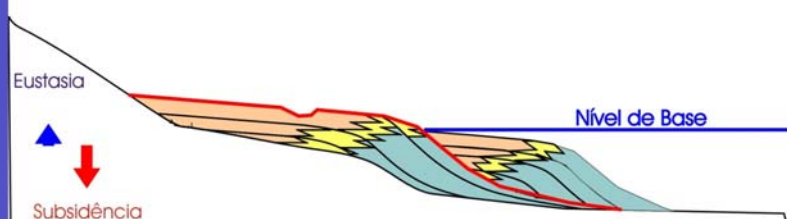
Crédito: Prof. Renato Almeida

## Seqüência 2 - Trato de Mar Baixo



Crédito: Prof. Renato Almeida

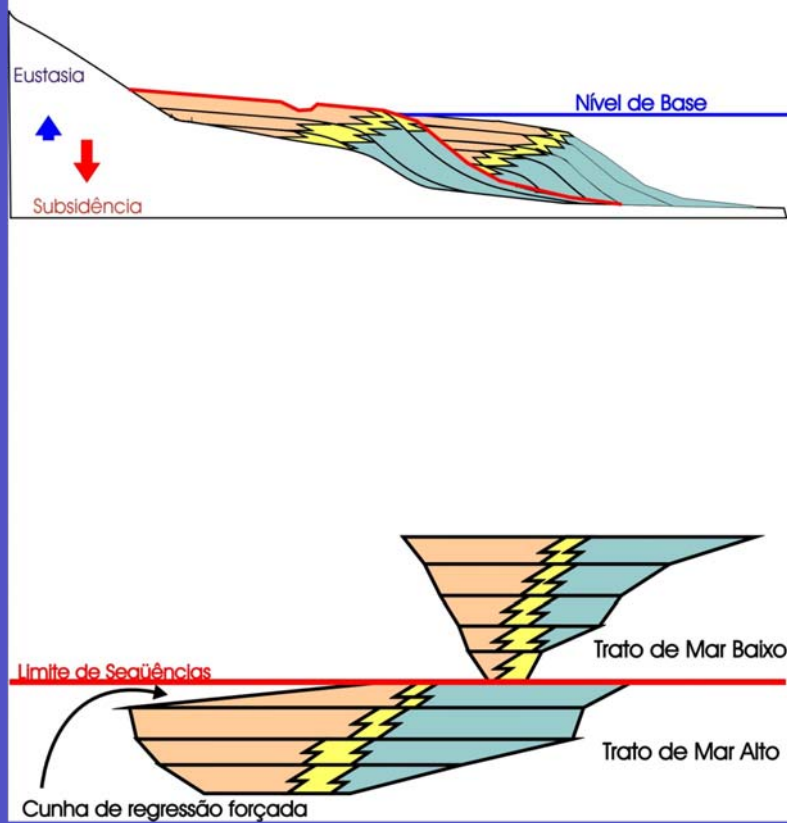
## Seqüência 2 - Trato de Mar Baixo



Crédito: Prof. Renato Almeida

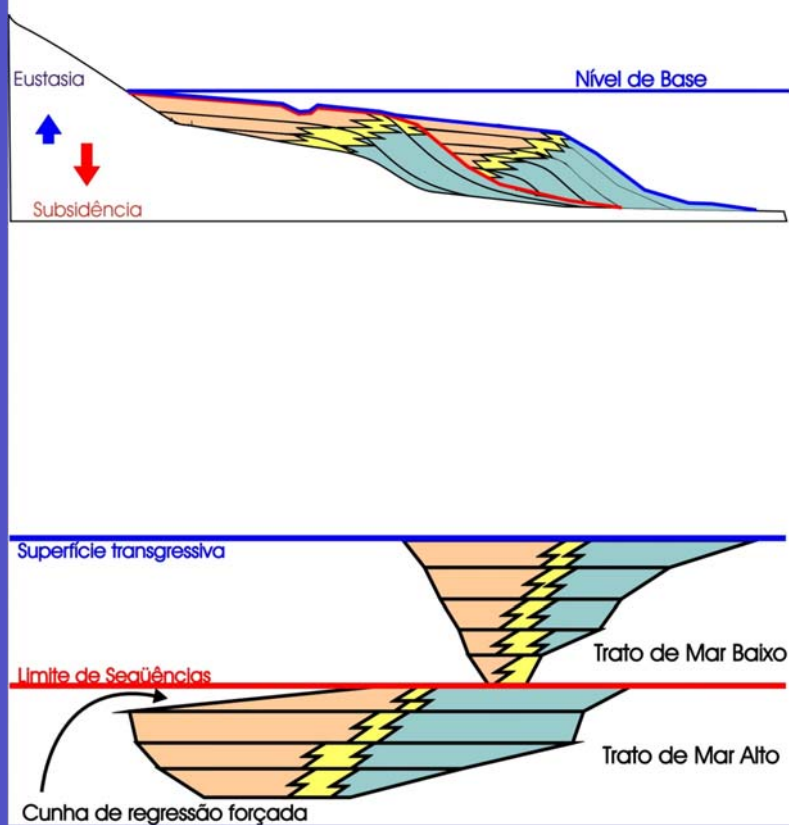


## Seqüência 2 - Trato de Mar Baixo



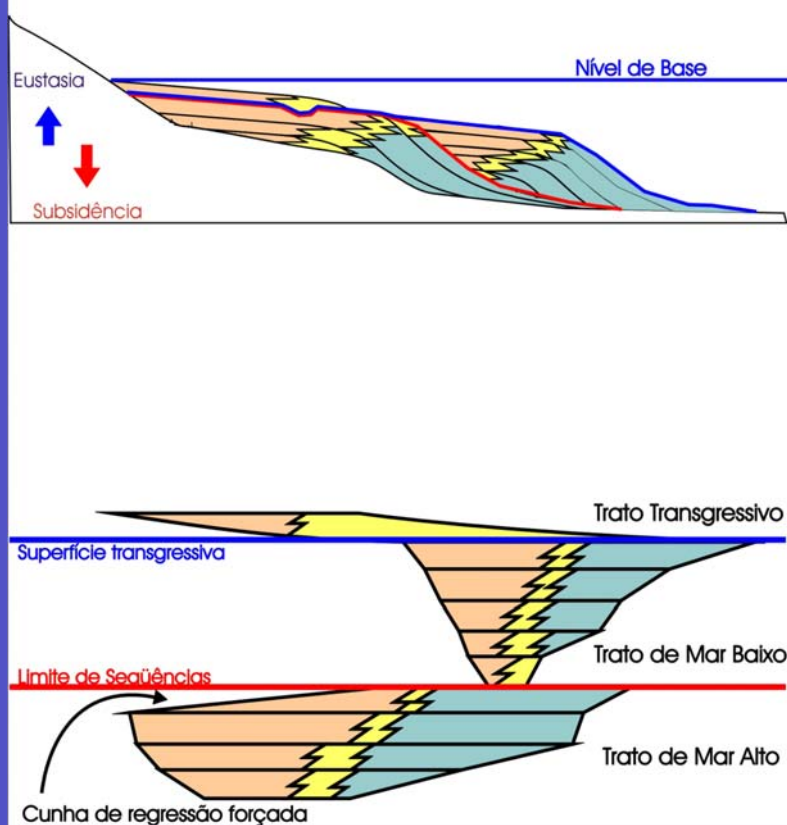
Crédito: Prof. Renato Almeida

## Seqüência 2 - Superfície Transgressiva



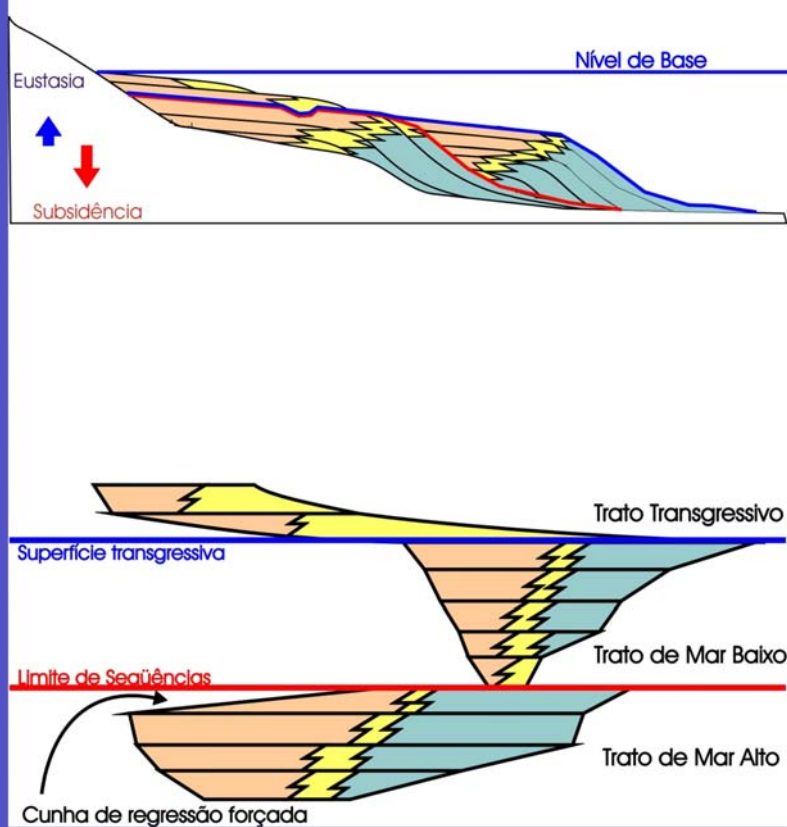
Crédito: Prof. Renato Almeida

## Seqüência 2 - Trato Transgressivo



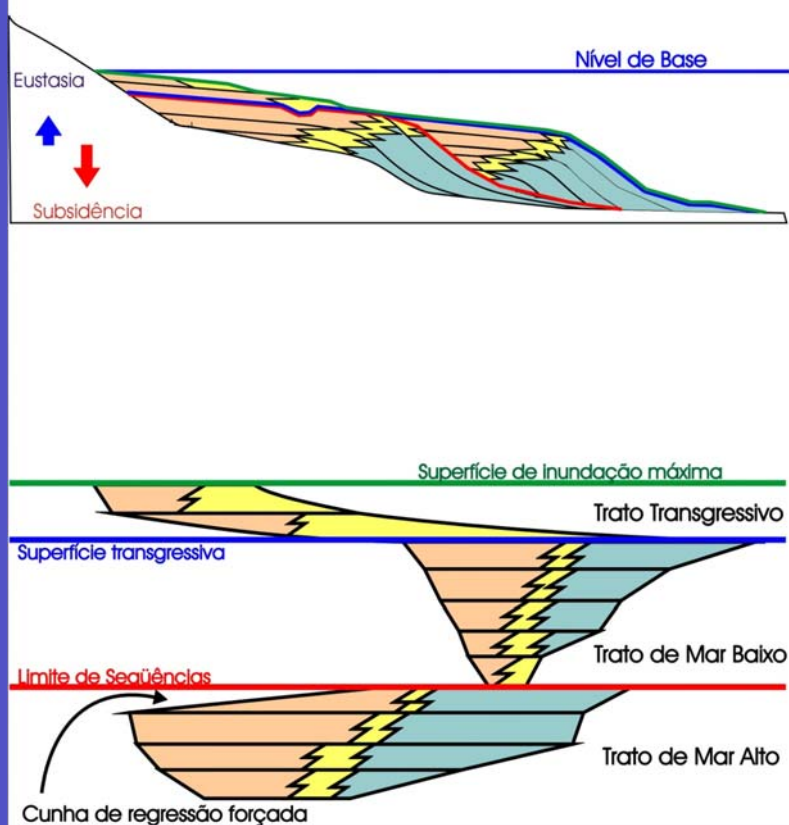
Crédito: Prof. Renato Almeida

## Seqüência 2 - Trato Transgressivo



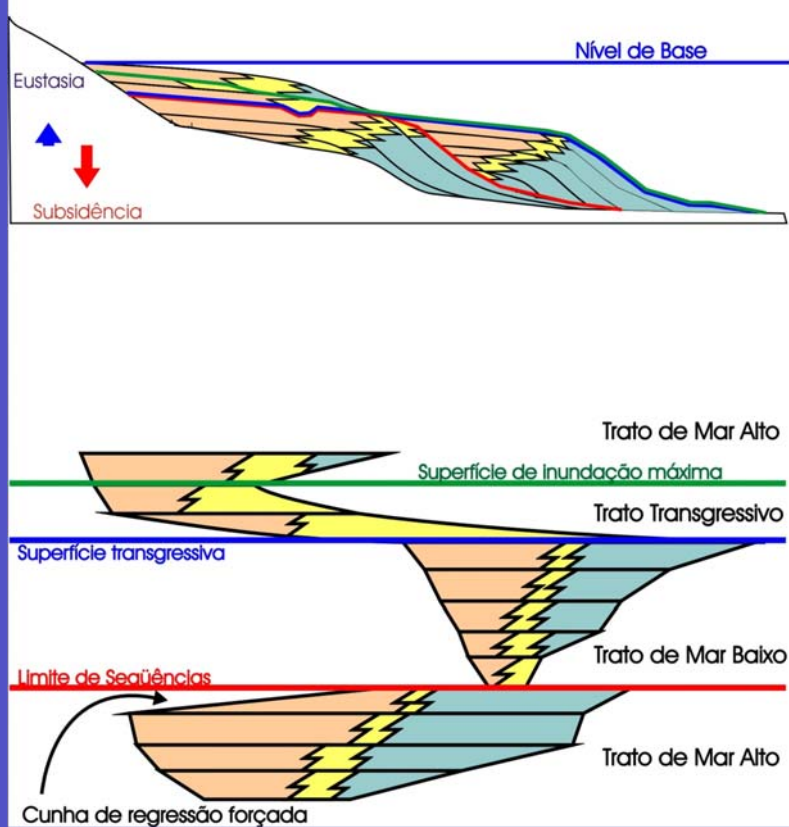
Crédito: Prof. Renato Almeida

## Superfície de inundação máxima



Crédito: Prof. Renato Almeida

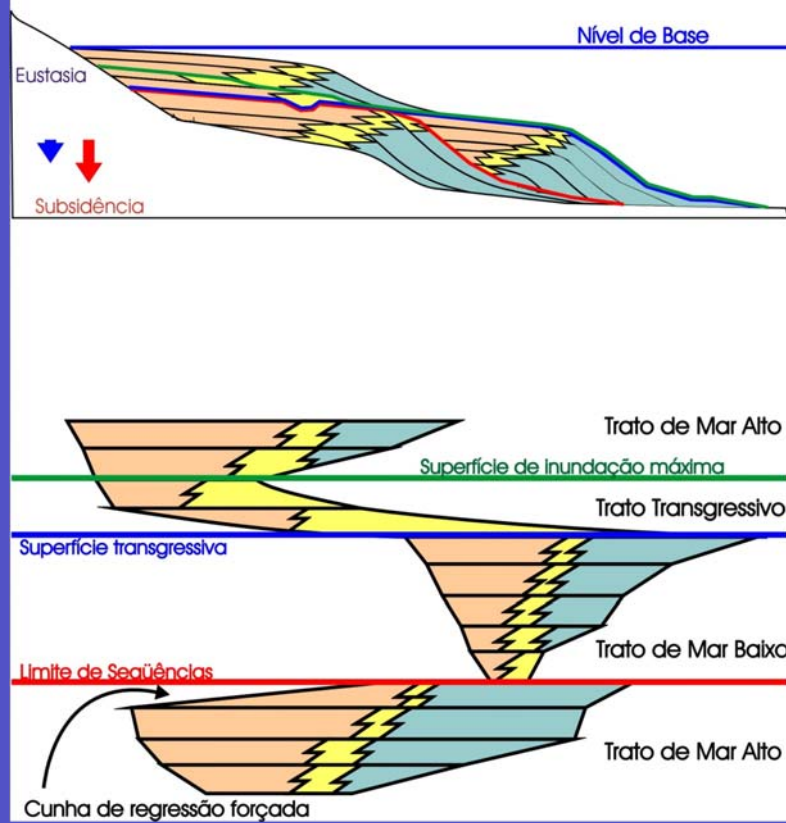
## Seqüência 2 - Trato de Mar Alto



Crédito: Prof. Renato Almeida

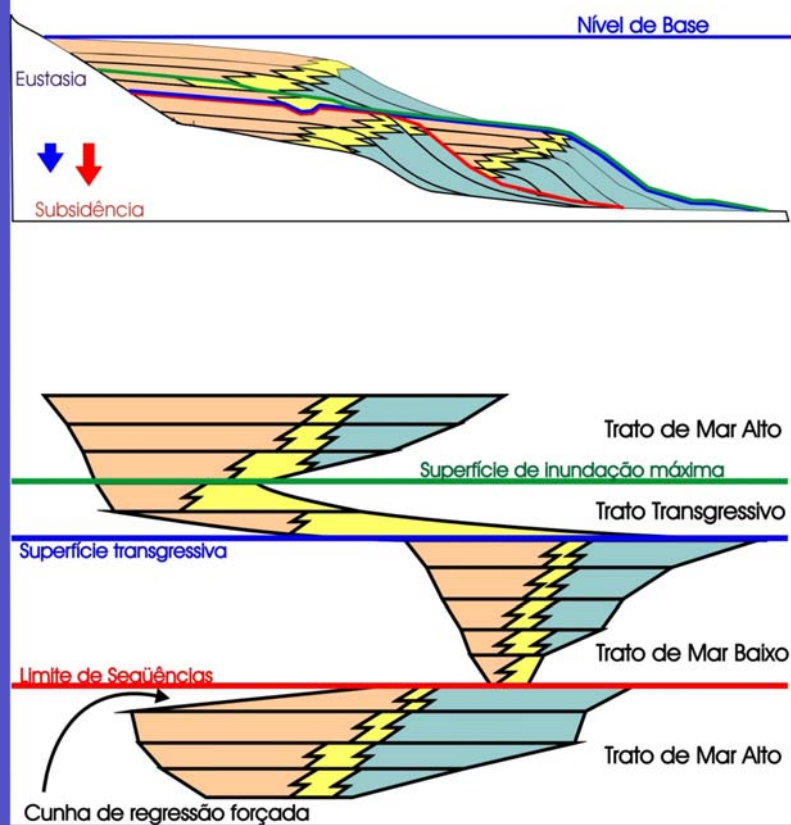


## Seqüência 2 - Trato de Mar Alto



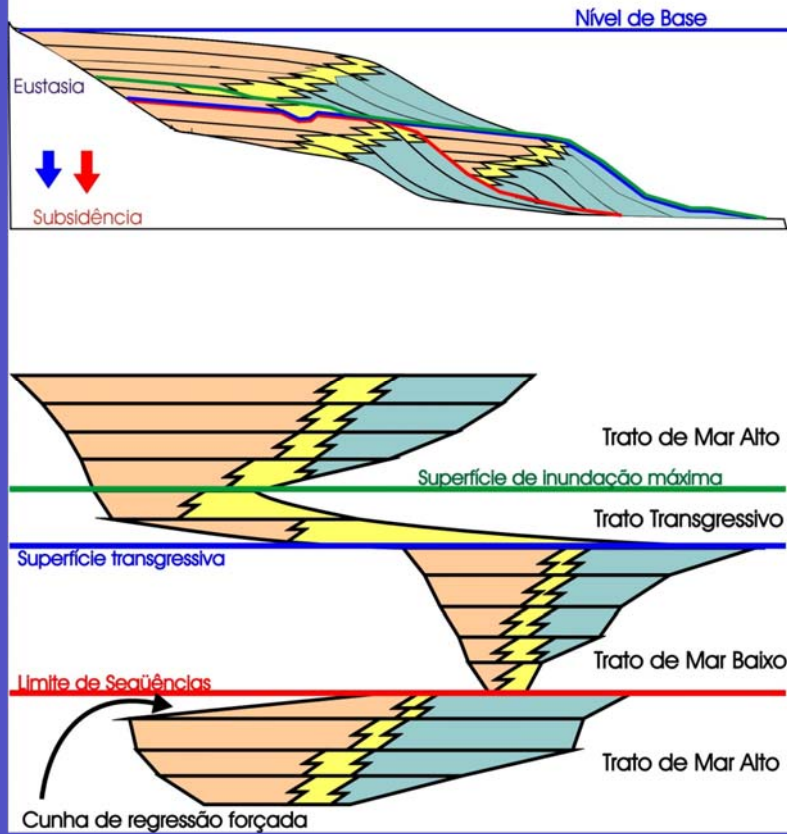
**Crédito: Prof. Renato Almeida**

## Seqüência 2 - Trato de Mar Alto



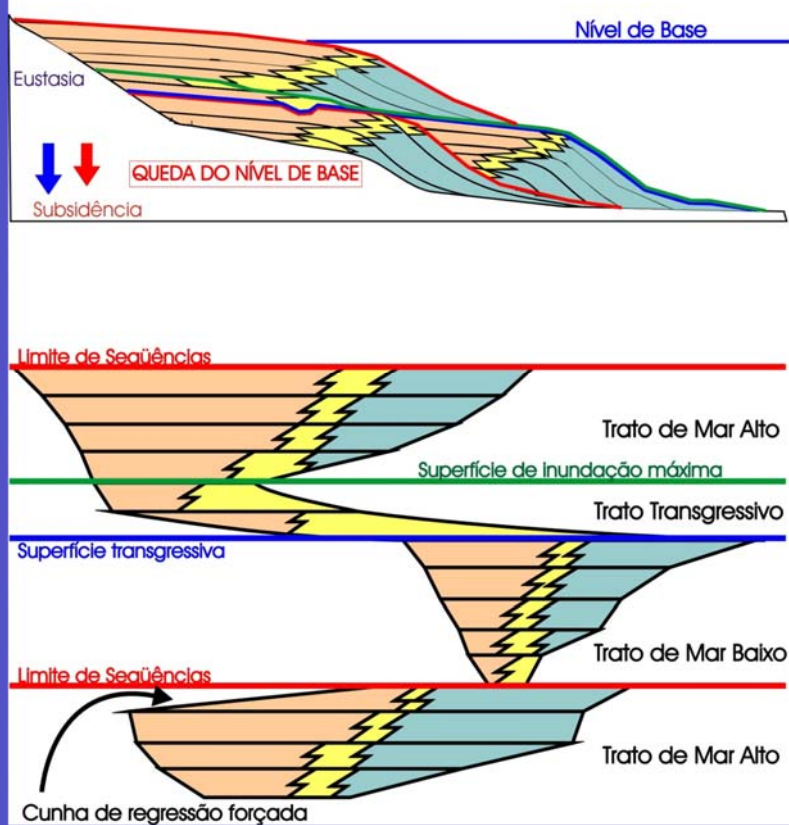
**Crédito: Prof. Renato Almeida**

## Seqüência 2 - Trato de Mar Alto



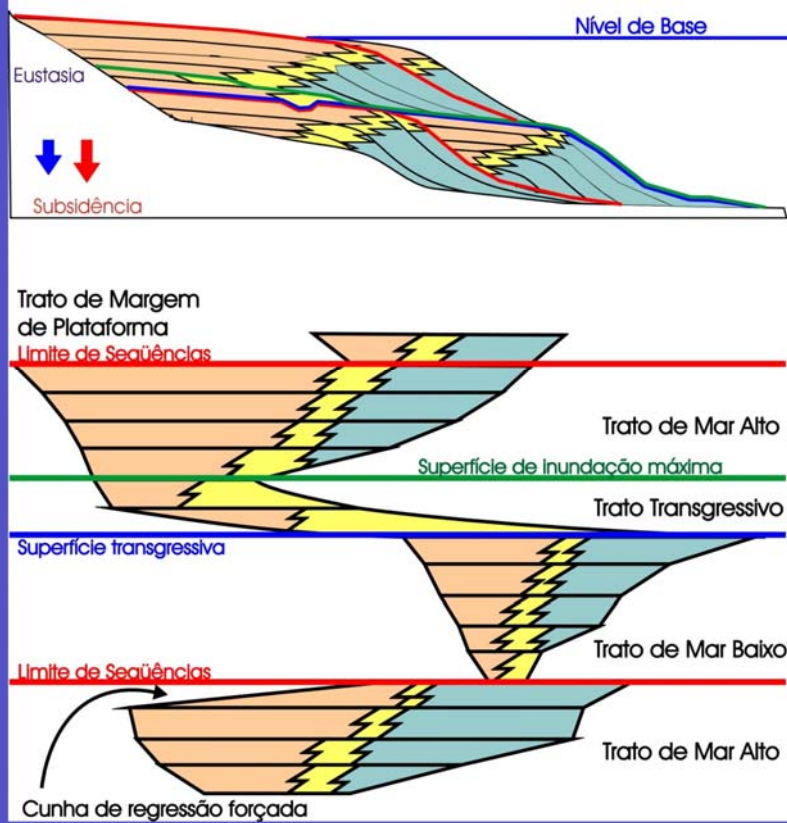
Crédito: Prof. Renato Almeida

## Limite de seqüências tipo 2



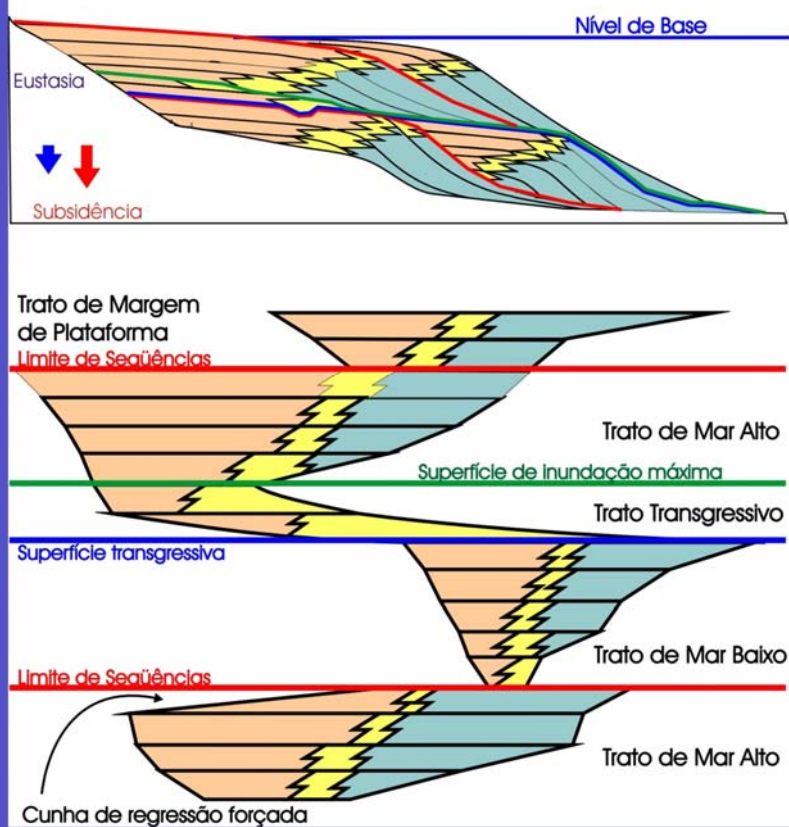
Crédito: Prof. Renato Almeida

### Seqüência 3 - Trato de Margem de Plataforma



**Crédito: Prof. Renato Almeida**

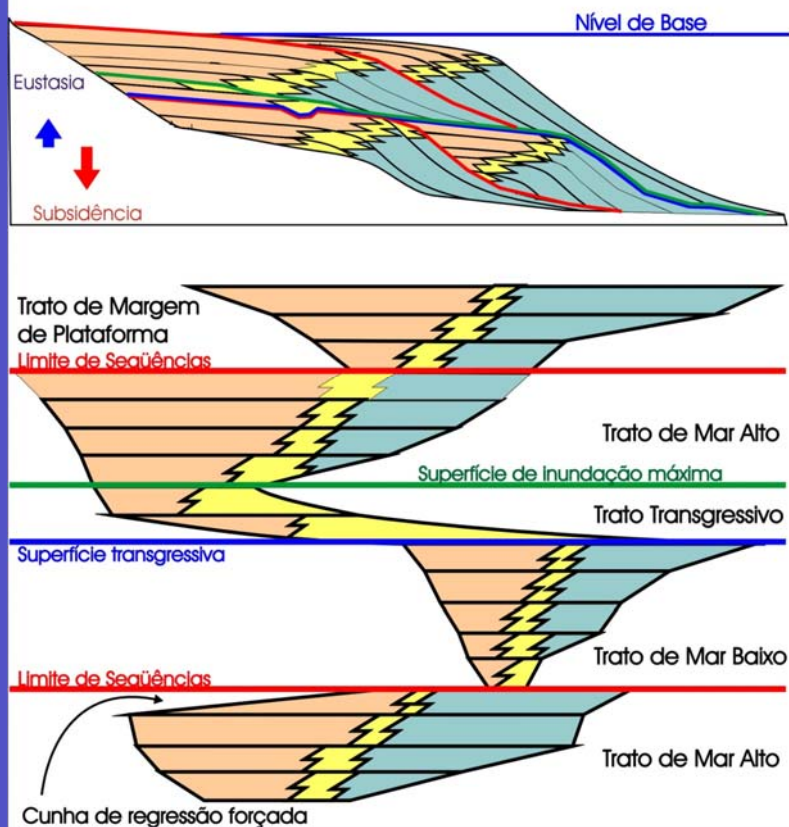
### Seqüência 3 - Trato de Margem de Plataforma



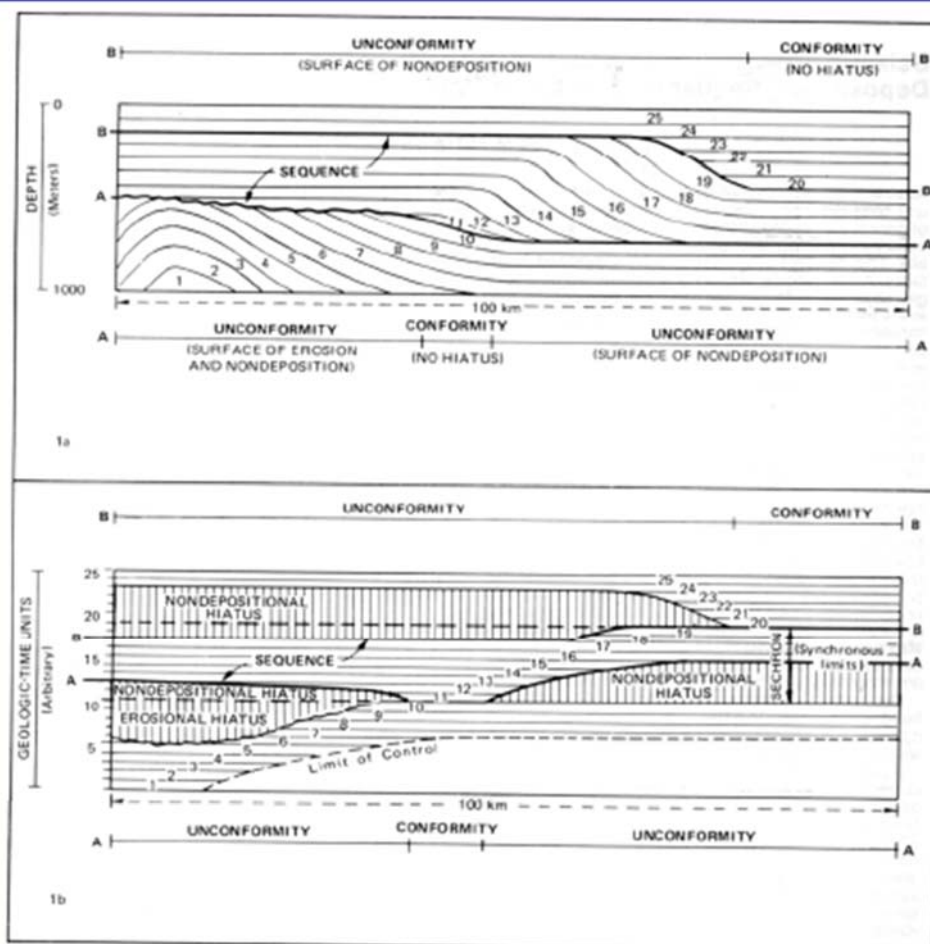
**Crédito: Prof. Renato Almeida**



### Seqüência 3 - Trato de Margem de Plataforma



Crédito: Prof. Renato Almeida



Carta  
Cronoestratigráfica